

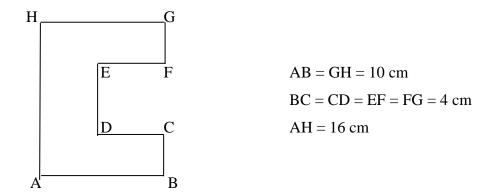
UNIVERSIDADE DE AVEIRO DEPARTAMENTO DE FÍSICA 3810-193 AVEIRO

Mecânica e Campo Eletromagnético

Capítulo 1. Fundamentos de Mecânica Clássica 1.4 Dinâmica de um sistema de partículas

1.4 a)

1 Pretende-se suspender, por um fio, uma placa com a forma indicada na figura, de modo que fique horizontal. Determinar o ponto por onde se deve suspender e justifique a resposta.



- 2 Uma lâmina retangular homogénea de lados **a** e **b** = 4**a** tem um orifício circular cujo diâmetro é igual a **a**/2. O seu centro está sobre a linha média paralela aos lados **b**, a meia distância entre o centro da lâmina e um dos lados de comprimento **a**. Determine o centro de massa.
- **3** Uma partícula, cuja massa é 0,2 kg, move-se ao longo o eixo dos XX com uma velocidade de 0,4 m/s quando colide com outra partícula de massa 0,3 kg que está em repouso. Depois da colisão, a primeira partícula move-se com uma velocidade de 0,2 m/s na direção que faz um ângulo de 40 ° com o eixo dos XX. Calcule:
 - a) A intensidade e a direção da velocidade da segunda partícula depois da colisão.
 - b) As variações da velocidade e da quantidade de movimento de cada partícula.
- 4 Dois carros, **A** e **B**, são empurrados um contra o outro. Inicialmente B está em repouso, enquanto **A** se move para a direita com uma velocidade de 0,5 m/s. Depois da colisão, **A** volta para trás à velocidade de 0,1 m/s enquanto **B** se move para a direita com uma velocidade de 0,3 m/s. Numa segunda experiência, **A** é sobrecarregado com uma massa de 1 kg e empurrado de encontro a **B** com a velocidade de 0,5 m/s. Depois da colisão, **A** fica em repouso enquanto **B** se move para a direita à velocidade de 0,5 m/s. Determine a massa de cada carro.
- 5 Dois objetos, **A** e **B**, que se movem sem fricção numa linha horizontal, colidem. A quantidade de movimento de **A** no instante t é **P**_A = **P**₀-bt, sendo t contado a partir da colisão, e em que **P**₀ e b são constantes. Determine a quantidade de movimento de **B** em função do tempo se:
 - a) **B** estiver inicialmente em repouso.
 - b) a quantidade de movimento inicial de $\bf B$ for ${\bf -P_0}$.
- **6** Uma arma cuja massa é 0,8 kg dispara uma bala de massa 0,016 kg com uma velocidade de 700 m/s. Calcule a velocidade de recuo da arma.

- 7 Um vagonete com massa de 1,5 kg move-se ao longo da linha à velocidade de 0,2 m/s, até que bate numa trave fixa no final da linha. Qual é a variação de momento linear e a força média exercida no vagonete, se em 0,1 s ela
 - a) ficar em repouso.
 - b) mudar de direção com uma velocidade de 0,1 m/s?
 - c) Discuta a conservação do momento linear na colisão.
- 8 Um pêndulo balístico é constituído por um corpo suspenso dum fio. Um projétil de massa $m_1 = 30$ g penetra no corpo e fica cravado nele. O centro de massa do corpo eleva-se até uma altura h = 30 cm. A massa do corpo é $m_2 = 3.0$ kg.
 - a) Deduza uma expressão para a velocidade do projétil em função destes dados.
 - b) Calcule o valor numérico da velocidade do projétil quando este atinge o corpo.
- **9** Um corpo de massa igual a 5,0 kg colide elasticamente com outro que se encontra inicialmente em repouso e continua a sua trajetória no mesmo sentido. Porém, o valor da velocidade reduz-se a um quinto do valor inicial. Calcule a massa do corpo atingido.
- 10 Duas partículas, uma com o dobro da massa da outra e tendo uma mola comprimida entre elas, são mantidas juntas. A energia armazenada na mola é de 60 J. Qual a energia cinética de cada partícula após elas terem sido soltas?
- 11 A massa m₁ colide frontalmente com a massa m₂, inicialmente em repouso, numa colisão perfeitamente inelástica.
 - a) Qual é a energia cinética do sistema antes da colisão?
 - b) Qual é a energia cinética do sistema após a colisão?
 - c) Que fração da energia cinética original foi convertida em calor?
 - d) Seja v_c a velocidade inicial do centro de massa do sistema. Observe a colisão de um referencial que se move com o centro de massa, tal que $v_{1i'} = v_{1i} v_{c'}$ e $v_{2i'} = v_{2i} v_{c'}$. Repita as alíneas a), b) e c) para um observador situado no referencial do centro de massa.
- 12 Duas bolas, **A** e **B**, tendo massas diferentes e desconhecidas, colidem. **A** está inicialmente em repouso, quando **B** tem uma velocidade **v**. Após a colisão, **B** passa a ter uma velocidade **v**/2 e desloca-se fazendo um ângulo reto com a direção do seu movimento inicial.
 - a) Determine a direção em que a bola A se desloca após a colisão.
 - b) A velocidade de **A** pode determinar-se a partir do enunciado? Porquê?
- 13 Um certo núcleo, em repouso, desintegra-se em três partículas. Duas delas têm massas e velocidades respetivamente $m_1 = 17 \times 10^{-27}$ kg, $v_1 = 6.0 \times 10^6$ m/s, e $m_2 = 8.0 \times 10^{-27}$ kg e $v_2 = 8.0 \times 10^6$ m/s. As duas velocidades fazem um ângulo de 90° entre si.
 - a) Calcule o momento linear da terceira partícula, sabendo que ela tem uma massa de $12\times 10^{\text{-}27}~\text{kg}.$
 - b) Qual é o valor da variação de energia cinética nesta reação?

- **14** Uma bala de 20 g, movendo-se com velocidade **v**, fica cravada num bloco de massa 980 g. O bloco está ligado a uma mola (K=1000 N/m) que sofre uma compressão de 10 cm. Calcule:
 - a) A velocidade final do conjunto bloco/bala.
 - b) A velocidade inicial da bala.
 - c) A energia cinética perdida na colisão.
- 15 Um camião de 7,5 toneladas que viaja com uma velocidade de 65 km/h na direção leste-oeste, choca com um automóvel de 1100 kg que se movia de norte para sul à velocidade de 93 km/h. Devido à violência do choque, os dois veículos ficam enfaixados um no outro.
 - a) Com que velocidade e em que direção se movem os dois veículos após o choque?
 - b) Qual é o valor da energia dissipada na colisão?
- 16 Uma granada que se move horizontalmente com velocidade igual a 8 km/s relativamente à Terra, explode fragmentando-se em três fragmentos iguais. Um deles continua a mover-se horizontalmente com velocidade igual a 16 km/s, outro move-se para cima segundo um ângulo de 45° e o terceiro move-se segundo um ângulo de 45° para baixo da horizontal. Calcule as velocidades do segundo e terceiro fragmentos.
- 17 Um foguete desloca-se no espaço sideral com a velocidade de 3×10^3 m/s. Num certo instante, os seus motores são ligados e os gases da combustão são expelidos com uma velocidade de 5×10^3 m/s em relação ao foguete.
 - a) Qual a velocidade do foguete quando a sua massa se reduzir a metade.
 - b) Qual a reação sobre o foguete se a taxa de combustão for 50 kg/s.
- 18 Um foguete sofre uma reação de 24×10^6 N quando os gases são expelidos à velocidade de $3\,000$ m/s.
 - a) Qual a quantidade de massa que está sendo libertada pela descarga do foguete em cada segundo.
 - b) Sendo o combustível 90% da massa inicial do foguete, qual a velocidade máxima que ele pode atingir se partir do repouso, numa região livre de forças externas.

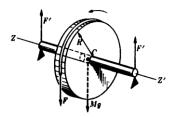
Soluções <u>1.4 a)</u> (grandezas vetoriais a negrito)

- **1.** 4,25 î + 8,00 j (cm) (origem do referencial ponto A). Qualquer ponto da reta paralela a *g* e que passe pelo centro de massa.
- **2.** 2,05î + a/2j. Origem do referencial no vértice do retângulo do lado do orifício circular.
- **3.** a) $v_2 = 0.19 \text{ m/s}$; $a = 27.5^{\circ} \text{ com o eixo dos x; b) } \Delta \mathbf{v}_1 = -0.25\hat{\imath} + 0.3\hat{\jmath} \text{ m/s}$; $\Delta \mathbf{v}_2 = 0.17\hat{\imath} 0.09\hat{\jmath} \text{ m/s}$; $\Delta \mathbf{p}_1 = -0.05\hat{\imath} + 0.026\hat{\jmath} \text{ kgm/s}$; $\Delta \mathbf{p}_2 = 0.05\hat{\imath} 0.027\hat{\jmath} \text{ kgm/s}$.
- **4.** $m_A = 1 \text{ kg}$; $m_B = 2 \text{ kg}$.
- **5.** a) $P_B = bt$; b) $P_B = -P_o + bt$.
- **6.** $\mathbf{v_1} = -14 \,\hat{\mathbf{1}} \, \text{m/s}.$
- 7. a) $\Delta \vec{p} = -0.3 \,\hat{\imath} \,\text{kgm/s}$, $F = -3 \,\text{N}$; b) $\Delta \vec{p} = -0.45 \,\text{kgm/s}\,\hat{\imath}$, $\vec{F} = -4.5 \,\hat{\imath} \,\text{N}$.
- **8.** a) $v = \frac{m_1 + m_2}{m_1} \sqrt{2gh}$ (m/s); b) v = 245 m/s.
- **9.** 3,33 kg.
- 10. 20 J para a partícula de maior massa e 40 J para a outra.
- **11.** a) $m_1 v_{1i}^2/2$; b) $m_1^2 v_{1i}^2/[2(m_1 + m_2)]$; c) $m_2/(m_1 + m_2)$; d) $m_1 m_2 v_{1i}^2/2(m_1 + m_2)$, zero; 1.
- 12. S 63,4° E; Não.
- **13.** a) $(-1,0 \hat{i} 0,64 \hat{j}) \times (10^{-19})$ kgm/s; b) $1,1 \times 10^{-12}$ J.
- **14.** a) 3,16 m/s; b) 158 m/s; c) 245 J.
- **15.** a) 48.9 km/h, N 55° W ; b) $0.8 \times 106 \text{ J}$.
- **16.** $v_2 = v_3 = 5,66 \text{ km/s}.$
- **17.** a) $6,47\times10^3$ m/s; b) $2,5\times10^5$ N
- **18.** a) 8×10^3 kg/s; b) 6.91×10^3 m/s

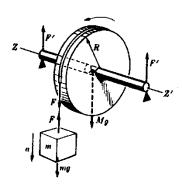
1.4 b)

- 1 Uma haste de massa desprezável e com 1m de comprimento sustém cinco corpos de 1 kg colocados ao longo dela e equidistantes. Calcule o momento de inércia do sistema relativamente a um eixo perpendicular à haste e que passe
 - a) por uma extremidade
 - b) pela segunda massa
 - c) pelo centro de massa.
 - d) Calcule o raio de giração para cada caso.
 - e) Verifique o teorema de Steiner.
- 2 Resolva o problema anterior para uma haste de massa igual a 0,20 kg.
- 3 Calcule o momento de inércia da molécula de CO2, relativamente a um eixo que passe através do centro de massa da molécula., sabendo que a molécula é linear e tem o átomo de carbono no centro. A distância da ligação C O tem o valor de 1,13 × 10⁻¹⁰ m.
- 4 Duas crianças, com 25 kg, estão sentadas nas extremidades de uma prancha de 2,6 m de comprimento e de 10 kg de massa. A prancha gira com velocidade de cinco rotações por minuto, em torno de um eixo que passa pelo seu centro.
 - a) Se cada uma das crianças se sentar 60 cm mais à frente, em direção ao centro, como se altera a velocidade angular do sistema?
 - b) E como varia a energia cinética do sistema?
- 5 Calcule o momento de inércia de uma barra homogénea e estreita em relação a um eixo perpendicular à barra, que passe: a) por uma extremidade desta; b) pelo seu centro.
- 6 Uma roda, em rotação, está submetida a um momento de força de 10 N.m, por causa do atrito com o eixo de rotação. A roda tem um raio de 0,6 m, massa de 100 kg e a sua velocidade angular é de 175 rad.s⁻¹. Quanto tempo demora a parar?
- 7 O raio e a massa de uma moeda são 1 cm e 5 g, respetivamente. A moeda rola num plano inclinado com uma velocidade de seis rotações por segundo. Determine:
 - a) a sua energia cinética de rotação
 - b) a sua energia cinética de translação
 - c) a sua energia cinética total.
- 8 Calcule o momento de inércia de um retângulo em relação a um dos lados.
- 9 Calcule o momento de inércia de um retângulo em relação a um eixo de simetria.
- 10 Calcule o momento de inércia de um retângulo em relação a um eixo perpendicular ao plano do mesmo.
- 11 Determine o momento de inércia de um cilindro em relação:
 - a) a um eixo de simetria
 - b) a uma geratriz.

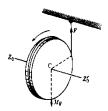
- 12 Calcule o momento de inércia de uma esfera em relação a um diâmetro.
- 13 Uma esfera, um cilindro e um anel, com o mesmo raio e a mesma massa, rolam num plano inclinado, a partir da altura y_0 . Determine, para cada caso, a velocidade de chegada à base do plano.
- 14 Um disco, de raio 0,5 m e massa 20 kg, pode rodar livremente em torno de um eixo que passa através do seu centro. A corda que passa na periferia do disco tem aplicada uma força de 9,8 N. Calcule a aceleração do disco e a sua velocidade angular, após 2s.



15 Calcule a aceleração angular do sistema ilustrado na figura, para um corpo cuja massa é de 1 kg. Os dados do disco são os mesmos do problema anterior. O eixo dos ZZ' é fixo e é um eixo principal.

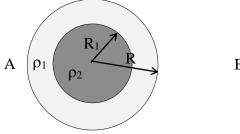


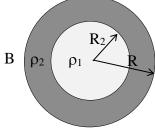
16 Calcule a aceleração angular de um iô-iô, sabendo que o disco tem as mesmas características do disco do problema anterior. Determine também a aceleração do seu centro de massa.



17 Um homem está em pé, no centro de uma mesa giratória sem atrito, e mantém os braços estendidos horizontalmente, segurando uma massa de 5,0 kg em cada mão. A mesa é posta em rotação por um agente exterior, com uma velocidade angular de uma rotação em 2,0 s.

- a) Determine o valor da velocidade angular após o homem deixar cair os braços ao longo do corpo.
- b) Considere o momento de inércia do homem constante e igual a 5,0 kg.m².
- c) A distância original das massas ao eixo de rotação é 90 cm e a final é 15 cm.
- 18 Considere dois cilindros A e B, com a mesma altura e raio. Ambos são constituídos por dois materiais diferentes, de massas volúmicas ρ_1 e ρ_2 .
 - a) Determine a relação entre R_1 , R_2 e R, quando as massas dos cilindros são iguais, $M_A \!\!=\!\! M_B$.

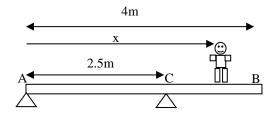




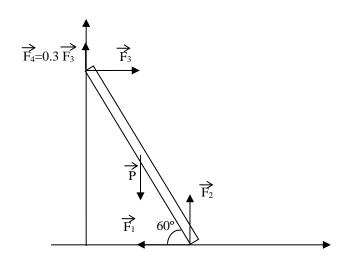
- b) Calcule os momentos de inércia, IA e IB, respetivamente, quando MA=MB.
- b) Determine a relação entre R₁, R₂ e R, de modo que I_A-I_B seja máxima.
- c) Se $\rho_1 < \rho_2$, qual dos cilindros apresenta maior momento de inércia?
- d) Considere um cilindro que, a partir do repouso, rola num plano inclinado, sem escorregar. A equação dos espaços é dada por,

$$S = \frac{M g t^2 sen \alpha}{2 \left(M + \frac{1}{R^2} \right)}, \text{ sendo } \alpha \text{ a inclinação do plano.}$$

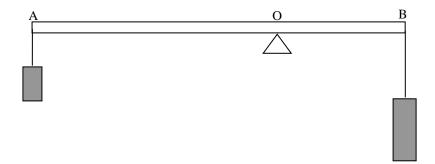
- e) Mostre, usando as relações obtidas em a) e em c), que a diferença (s_A - s_B) entre os espaços percorridos pelos cilindros, num mesmo intervalo de tempo, é tanto maior quanto maior for a diferença entre ρ_1 e ρ_2 .
- 19 Uma barra uniforme AB de 4 m tem massa m = 50 kg. Existe um ponto fixo C em torno do qual a barra pode rodar. A barra está apoiada no ponto A. Um homem com massa igual a 75 kg anda ao longo da barra partindo de A. Calcule a distância máxima a que o homem pode ir, mantendo o equilíbrio.



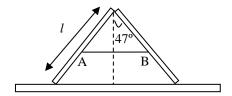
20 A figura representa uma escada de massa = 40 kg e as forças que nela atuam. O peso da mesma atua no centro CM. As forças de valor F_1 e 0,3 F_3 impedem que a escada escorregue e resultam do atrito. As forças de valor F_2 e F_3 são reações normais ao chão e à parede vertical, respetivamente. Determine o valor das forças.



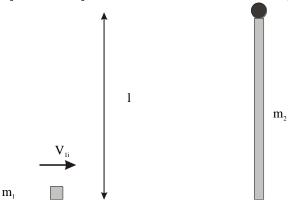
- 21 Uma barra de massa desprezável, de comprimento L está apoiada num ponto O. Em cada extremidade está suspensa uma massa, $m_A = 10 \text{ kg}$ e $m_B = 16 \text{ kg}$.
 - a) A que distância do ponto A deve estar o apoio O?
 - b) Qual é a reação no ponto O?



22 Uma escada dupla está apoiada num plano horizontal. As duas escadas estão ligadas por uma corda AB, horizontal. A e B estão ligadas no meio das escadas de comprimento *l* e de peso 2 N. Sabendo que a tensão máxima suportada pela corda é 1,1 N, verifique se o equilíbrio é possível (despreze o atrito entre a escada e o chão)?



23 Uma massa m_1 com uma velocidade V_{1i} colide com uma barra, de massa m_2 e de comprimento l m, inicialmente em repouso e fica cravada nela. Exprima a velocidade de rotação em função da velocidade inicial de m_1 ($m = m_1 = m_2$).



- 24 Considere a colisão do problema 23 mas agora o sistema está horizontal sobre numa superfície sem atrito. Devido ao atrito no eixo de rotação da barra, ela é sujeita a um momento τ.
 - a) Calcule a aceleração angular?
 - b) Calcule a distância percorrida pela extremidade da barra antes de parar.
 - c) Calcule o deslocamento do centro de massa?
- **25** Considere o pêndulo cónico (Ficha I.1.2: Prob.10). Usando a expressão obtida em d) demonstre que o momento angular da massa é:

$$L = ml^2 sen^2 \theta \sqrt{\frac{g}{l\cos\theta}}$$

- 26 Um homem de massa m_H está sobre um mesa circular de raio R e massa m. A mesa pode rodar verticalmente sem atrito. O homem começa a andar com uma velocidade v_H relativamente ao chão (na direção tangencial).
 - a) Qual é a velocidade de rotação da mesa? Qual o sentido de rotação?
 - b) Qual é o trabalho por ele realizado para pôr a mesa em movimento?

Soluções 1.4 a) (grandezas vetoriais a negrito)

- a) 1,88 kg.m²; 0,61 m; b) 0,94 kg.m²; 0,43 m; c) 0,63 kg.m²; d) 0,35 m
- **2.** a) 3,75 kg.m²; 3,162 m; b) 1,875 kg.m²; 3,162 m; c) 1,25 kg.m²; 0,353 m
- 3. $6,79 \times 10^{-46} \text{ kg.m}^2$
- **4.** 1,57 rad.s⁻¹; 24,65 J
- **5.** a) $1/3 \text{ ML}^2$; b) $\frac{1}{12} \text{ ML}^2$
- **6.** 5,25 min
- 7. a) 1.78×10^{-4} J; b) 3.55×10^{-4} J; c) 5.33×10^{-4}
- 8. $\frac{1}{2}$ Ma²
- 9. $\frac{1}{12}$ Ma²
- 10. $M \frac{a^2 + b^2}{12}$
- **11.** a) $\frac{1}{2}MR^2$; b) $\frac{3}{2}MR^2$
- 12. $\frac{2}{5}$ MR²
- **13.** 10/4 g y₀ ; 4/3 g y₀ ; g y₀ **14.** 1,96 rad.s⁻²; 3,92 rad.s⁻¹
- **15.** 1,8 rad.s⁻²
- **16.** 13,07 rad.s⁻²; 6,53 m.s⁻²
- **17.** 7,88 rad.s⁻¹
- **18.** a) $R^2 = R_1^2 + R_2^2$;
- b) $I_a = \frac{1}{2}\pi\rho_1 h R_1^4 + \frac{1}{2}\pi\rho_2 h R_2^4 + \pi\rho_2 h R_1^2 R_2^2$; $I_b = \frac{1}{2}\pi\rho_1 h R_1^4 + \frac{1}{2}\pi\rho_2 h R_2^4 + \pi\rho_1 h R_1^2 R_2^2$
- c) $\rho_{\scriptscriptstyle 1} \langle \rho_{\scriptscriptstyle 2} \! \Rightarrow \! I_{\scriptscriptstyle a} \, \rangle I_{\scriptscriptstyle b}$
- **19.** x = 2.83 m
- **20.** $F_1 = 96 \text{ N}$; $F_2 = 36 \text{ N}$; $F_3 = 96 \text{ N}$
- **21.** a) 0,62 L; b) 254,8 N
- 22. Não
- **23.** $\omega = \frac{3}{41}v$
- **24.** $\alpha = \frac{3\tau}{4ml^2}$; $S = \frac{3mlv^2}{8\tau}$; $S_{CM} = \frac{3}{4}S$
- **26.** a) $\omega_m = \frac{2m_H}{m_m} \frac{v_H}{R}$; b) $W_H = \Delta E_C = \frac{1}{2} m_H v_H^2 + \frac{1}{4} m R^2 \omega_m^2$